



Naquela mesma noite, Jacob levantou-se naquela, tomou as suas duas mulheres, as duas escravas e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboc. Ajudou-os a atravessar a torrente, e passou tudo o que lhe pertencia. E Jacob ficou só. E alguém lutou com ele até ao romper da aurora.

Vendo que não podia vencer Jacob, bateu-lhe na coxa, e a coxa de Jacob deslocou-se, enquanto lutava com ele. E disse-lhe: «Deixa-me partir, porque já rompeu a aurora.» Jacob respondeu: «Não te deixarei partir enquanto não me abençoares.»

Perguntou-lhe então: «Qual é o teu nome?» Ao que ele respondeu: «Jacob.» E o outro continuou: «Não te chamarás mais Jacob, mas Israel; porque combatestes contra Deus e contra os homens e tu prevaleceste.» Jacob interrogou-o, dizendo: «Peço-te que me digas o teu nome.» «Porque me perguntas o meu nome?» – respondeu ele. E ali mesmo o abençoou Jacob chamou àquele lugar Penuel; «porque vi a Deus face a face e a minha vida foi salva.» – disse ele.

O sol principiara a levantar-se, quando Jacob deixou Penuel, mancando por causa da sua coxa.

Gn 32,22-31

